



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 07/2009

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Julho de 2009

Brasília, agosto de 2009



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

Destaques

Pg.

- | | |
|--|---|
| 1. Nem recesso tira Senado do foco da mídia. | 3 |
| 2. Crítica predomina na cobertura do Senado. | 4 |
| 3. Imprensa amplia contraste de juízos adversos. | 7 |
| 4. Jornais de SP continuam liderando noticiário. | 8 |

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de julho de 2009.

Abrangência: Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Valor Econômico e Estado de Minas.

Amostra: 1.266 notícias selecionadas para análise.

Temas: Irregularidades, Reforma Política, Eleições, Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, CPI da Pedofilia, CPI da Petrobras e Outros.



DESTAQUES

1. Nem recesso tira Senado do foco da mídia.

Um mês atípico, para dizer o mínimo. Na ótica do Senado, essa foi a impressão deixada por julho de 2009, a partir da análise do noticiário em torno da instituição. Apesar de uma quinzena de recesso parlamentar, o mês estabeleceu novo recorde no ano quanto ao volume de notícias divulgadas e selecionadas para análise, sobre os problemas da Casa e seus parlamentares. Foram 1.266 matérias, das quais 304 (24% do total) de cunho opinativo.

O tema Outros experimentou grande crescimento em relação ao relatório anterior (de 28,8 para 53,6%), apoiado em três assuntos de intensa cobertura pela mídia: a defesa feita pelo presidente Lula da figura e da atuação do presidente do Senado, José Sarney; a repercussão em torno da absolvição do deputado Edmar Moreira e do caso da venda de passagens aéreas da Câmara dos Deputados. O tema Irregularidades, por sua vez, experimentou sensível recuo (de 37,7 para 20,9%), de junho para julho, basicamente em função do menor volume de novas notícias sobre problemas administrativos da Casa.

A análise das matérias de julho também percebeu a cristalização de uma tendência ensaiada pela imprensa em meses anteriores: a personalização dos problemas da instituição na figura do seu presidente, o senador José Sarney. O noticiário adverso tendo os senadores como personagem central da notícia alcançou 18,6%. No caso do presidente Sarney, essa variável situou-se em 42%.

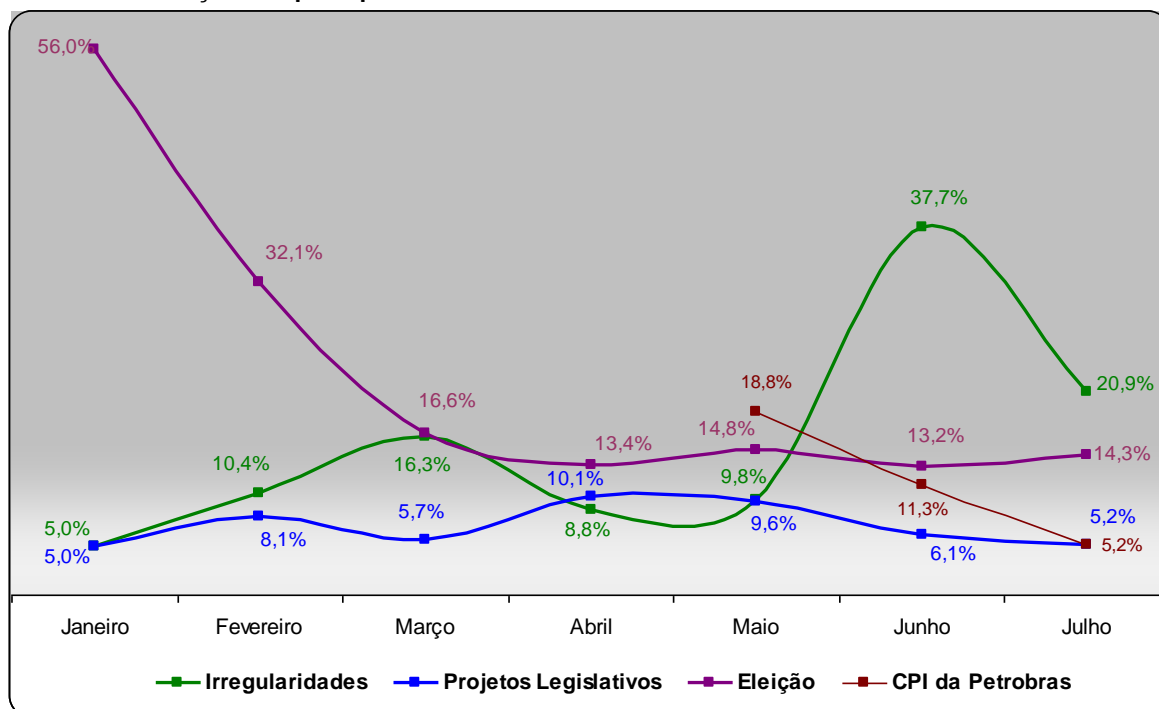
Tabela 1 – Temas principais do noticiário

	Frequência	Percentual
Outros	679	53,6%
Irregularidades	264	20,9%
Eleição	181	14,3%
Projetos Legislativos	66	5,2%
CPI da Petrobras	66	5,2%
Reformas Econômicas	5	0,4%
Reforma Política	4	0,3%
CPI da Pedofilia	1	0,1%
Total	1266	100,0%

Essa conjuntura midiática, como era previsível, prejudicou mais uma vez a cobertura de outros assuntos. O tema Projetos Legislativos experimentou novo recuo (de 6,1 para 5,2%), em que pese a aprovação de propostas importantes em pleno julho, como foi a nova Lei de Adoções e a tipificação de penas para quem fizer sexo com menores de idade. A CPI da Pedofilia praticamente sumiu do noticiário, ao lado de temas como as reformas Política e Econômica.



Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



As notícias selecionadas para elaboração do Relatório de Análise da Mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material selecionado, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

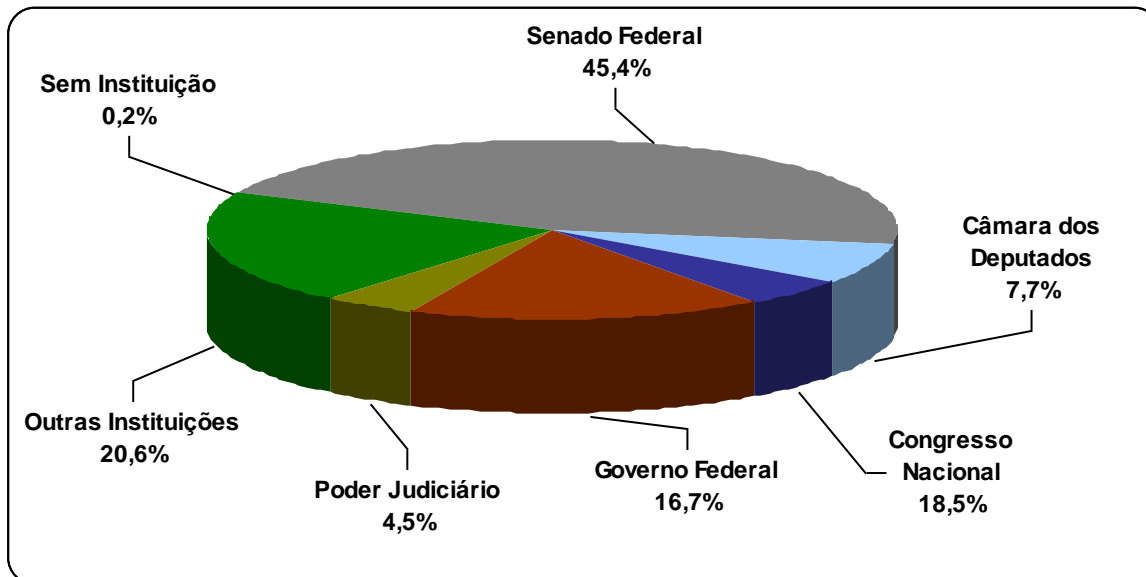
2. Crítica predomina na cobertura do Senado.

Os números que buscam captar qual a instituição principal dentro de uma notícia, no contexto dos temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia, mantiveram em julho a alta exposição do Senado Federal já observada em meses anteriores. Uma exposição em boa medida crítica. A soma das instituições que formam o Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) alcançou 57,9% de todo o noticiário. O Senado foi pauta em 45,4%.



SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



A evolução das relações institucionais entre o Legislativo e o Executivo, na percepção da imprensa, é variável ausente neste relatório, em função da atipicidade de julho, por força do recesso parlamentar de duas semanas. O cruzamento entre temas e as instituições centrais do noticiário, tabela apresentada a seguir, mantém tendência percebida em relatórios anteriores, de pulverização de protagonismos no Legislativo, entre Senado e Câmara. E a polarização entre Congresso e Executivo, em algumas questões, como as CPIs (particularmente a da Petrobrás), reformas e eleições.

Tabela 2 – Tema central x Instituição central da notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional
Reforma Política	0,0%	75,0%	0,0%
Projetos Legislativos	53,0%	33,3%	7,6%
Eleição	6,6%	15,5%	4,4%
Reformas Econômicas	0,0%	20,0%	0,0%
Irregularidades	63,3%	3,8%	2,7%
CPI da Pedofilia	100,0%	0,0%	0,0%
CPI da Petrobras	12,1%	0,0%	3,0%
Outros	51,8%	5,0%	5,7%
Total	45,4%	7,7%	4,8%



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Cont. Tabela 2

	Governo Federal	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições
Reforma Política	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Projetos Legislativos	3,0%	0,0%	0,0%	3,0%
Eleição	7,7%	3,9%	0,6%	61,3%
Reformas Econômicas	80,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Irregularidades	12,9%	4,2%	0,0%	13,3%
CPI da Pedofilia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CPI da Petrobras	81,8%	1,5%	0,0%	1,5%
Outros	15,0%	5,6%	0,3%	16,5%
Total	16,7%	4,5%	0,2%	20,6%

A análise do cruzamento entre personagens e temas do noticiário, dados que integram a tabela seguinte, igualmente manteve tendência já detectada no mês anterior, de pulverização entre lideranças do Senado, da Câmara e do Governo. Os senadores, por exemplo, tiveram maior visibilidade relativa no tema Projetos Legislativos e nas CPIs (Petrobras e Pedofilia).

Tabela 3 – Personagem central x Tema central da notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	CPI da Petrobras	Reformas Econômicas
Lula	25,0%	3,0%	13,6%	60,0%
Senadores	0,0%	53,0%	56,1%	0,0%
Deputados Federais	25,0%	30,3%	1,5%	0,0%
Senadores e Deputados	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%
Ministros de Estado	0,0%	4,5%	1,5%	20,0%
Gilmar Mendes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Michel Temer	0%	1,5%	0,0%	20,0%
José Sarney	0,0%	0,0%	19,7%	0,0%
Outros Personagens	50,0%	3,0%	4,5%	0,0%
Sem personagem	0,0%	1,5%	3,0%	0,0%
Total	100%	100%	100%	100%

Cont. Tabela 3

	Irregularidades	CPI da Pedofilia	Eleição	Outros
Lula	1,5%	0,0%	19,9%	16,2%
Senadores	18,6%	100,0%	6,6%	28,0%
Deputados Federais	4,5%	0,0%	22,7%	5,6%
Senadores e Deputados	0,4%	0,0%	1,7%	1,9%
Ministros de Estado	1,1%	0,0%	13,8%	4,4%
Gilmar Mendes	1,9%	0,0%	0,0%	0,9%
Michel Temer	0,4%	0,0%	1,1%	1,3%
José Sarney	42,0%	0,0%	1,7%	30,5%
Outros Personagens	26,9%	0,0%	30,9%	10,2%
Sem personagem	2,7%	0,0%	1,7%	1,0%
Total	100%	100%	100%	100%



3. Imprensa amplia contraste de juízos adversos.

Uma tendência percebida a partir do relatório de maio e mantida em junho, ganhou números ainda mais fortes na análise do noticiário de julho: a cobertura da mídia cristalizou diferenças entre instituições (Senado e Câmara, no caso) e também entre parlamentares (senadores e deputados, no caso).

As notícias em torno do Senado são relativamente mais adversas que em relação à Câmara. Os juízos em torno dos senadores mais críticos que em relação aos deputados. E isso em meio à repercussão negativa de notícias como a absolvição do deputado Edmar Moreira, no Conselho de Ética, ou da gravidade do escândalo de vendas de passagens da Câmara para agências de turismo.

Tabela 4 – Valoração das instituições centrais da notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal	Poder Judiciário	Total
Favorável	7,7%	28,6%	11,5%	26,1%	28,1%	12,2%
Neutra	31,1%	56,1%	52,5%	55,5%	61,4%	32,9%
Desfavorável	61,2%	15,3%	36,1%	18,5%	10,5%	34,1%
Sem Instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Outras Instituições	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,6%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Neste contexto, vale notar um contraste peculiar: a valoração da Câmara, como instituição, é relativamente melhor que a avaliação de seus parlamentares (juízos desfavoráveis de 15,3% para a Câmara, contra apreciações desfavoráveis de 23% sobre os deputados). No Senado, dá-se o inverso: o juízo desfavorável em torno da instituição (61,2%) é maior que a percepção crítica percebida no noticiário sobre os senadores (25%).

Explicações prováveis: o desgaste midiático do Senado é maior que o dos seus parlamentares por força da crise administrativa que atinge a instituição a meses; o desgaste dos deputados no noticiário é relativamente maior que o da instituição, tendo inclusive crescido de junho para julho, por força exatamente de episódios vistos como negativos pela mídia, especialmente a absolvição do deputado Edmar Moreira e o problema dos desvios de passagens aéreas das cotas parlamentares.

O desgaste da figura do presidente do Senado, por fim, apresenta-se maior que o da própria instituição e sensivelmente mais elevado que o dos seus pares, configurando o movimento dos jornais acompanhados pelos relatórios de análise da mídia, de “personalização” dos problemas da Casa.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 5 – Valoração do personagem principal da notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Lula	47,9%	33,9%	18,2%
Senadores	34,6%	40,4%	25,0%
Deputados Federais	54,0%	23,0%	23,0%
Senadores e Deputados	26,3%	31,6%	42,1%
Ministros de Estado	57,1%	36,5%	6,3%
Gilmar Mendes	63,6%	27,3%	9,1%
Michel Temer	57,1%	21,4%	21,4%
José Sarney	4,8%	17,4%	77,8%
Total	25,6%	24,2%	32,6%

4. Jornais de SP continuam liderando noticiário.

Em junho os jornais de São Paulo já haviam retomado a liderança na geração de notícias sobre os temas acompanhados pelo relatório de análise da mídia. Em julho, o “Estado” e a “Folha” mantiveram essa posição. Tanto no volume de notícias informativas, quanto opinativas. Os dois jornais paulistas forneceram quase 43% do total de notícias selecionadas para análise.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	21,3%	22,4%	21,6%
O Estado de S. Paulo	21,1%	22,0%	21,3%
Jornal do Brasil	7,5%	8,9%	7,8%
O Globo	18,3%	18,8%	18,4%
Correio Braziliense	14,0%	15,5%	14,4%
Valor Econômico	10,4%	4,9%	9,1%
Estado de Minas	7,4%	7,6%	7,4%
Total	100%	100%	100%

A cobertura dos jornais, por outro lado, manteve em julho o quadro de pulverização de pautas já percebido no mês anterior. O Estado de S. Paulo liderou o noticiário em torno de três temas: Projetos Legislativos (21,2%), CPI da Petrobrás (19,7%) e Reforma Política (25%, ao lado de O Globo, Correio Braziliense e Estado de Minas), enquanto a Folha de São Paulo tomou a frente na cobertura do tema Irregularidades (27,7%). O tema das Reformas Econômicas, por outro lado, teve o Correio Braziliense e o Estado de Minas na frente do seu noticiário.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 7 – Veículo da notícia x Tema central da notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Eleição	Reformas Econômicas	Reformas Econômicas
Folha de S. Paulo	0,0%	16,7%	14,9%	20,0%	8,3%
O Estado de S. Paulo	25,0%	21,2%	13,8%	0,0%	8,3%
Jornal do Brasil	0,0%	10,6%	5,5%	0,0%	16,7%
O Globo	25,0%	19,7%	16,0%	0,0%	25,0%
Correio Braziliense	25,0%	10,6%	19,3%	40,0%	8,3%
Valor Econômico	0,0%	16,7%	17,7%	0,0%	33,3%
Estado de Minas	25,0%	4,5%	12,7%	40,0%	0,0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Cont. Tabela 7

	Irregularidades	CPI da Pedofilia	CPI da Petrobras	Outros	Total
Folha de S. Paulo	27,7%	0,0%	18,2%	21,9%	21,6%
O Estado de S. Paulo	25,8%	0,0%	19,7%	21,9%	21,3%
Jornal do Brasil	8,7%	0,0%	9,1%	7,8%	7,8%
O Globo	18,6%	0,0%	16,7%	19,1%	18,4%
Correio Braziliense	11,7%	0,0%	9,1%	14,7%	14,4%
Valor Econômico	4,9%	0,0%	15,2%	7,2%	9,1%
Estado de Minas	2,7%	100,0%	12,1%	7,2%	7,4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

EQUIPE:

Ana Lucia Romero Novelli - Diretora da Secretaria Especial de Comunicação Social.

Antonio Caraballo – Diretor da SEPOP.

Sonibel Pastrana Pereira Rabelo – Diretora Adjunta da SEPOP

Leonardo Neves - Apoio Técnico.

Leonardo Neves, Liviane Noleto e Ruth Rodrigues - Equipe de Análise.